



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

APLICATIVOS DE SAÚDE: OS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO ORIENTADA POR ALGORITMOS¹

Bruna Thaís Giordani², Ellen Francine Backs³, Luiz Miguel Elegeda⁴, Vanessa Adelina Casali Bandeira e Bruna Xavier Vieira⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Assistência Farmacêutica e Farmacologia Geral do curso de Farmácia da UNIJUÍ.

² Estudante do curso de Farmácia da UNIJUÍ;

³ Estudante do curso de Farmácia da UNIJUÍ;

⁴ Estudante do curso de Farmácia da UNIJUÍ;

⁵ Professoras do curso de Farmácia da UNIJUÍ;

Introdução/Objetivos: Com o avanço tecnológico, diversos aplicativos começaram a implementar sistemas que recomendam conteúdos em sintonia com os gostos do usuário, os chamados algoritmos. No contexto da saúde, esses modelos de Inteligência Artificial (IA) abrem uma nova gama de riscos, como a influência deles na automedicação. Este estudo se correlaciona com o terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em relação à saúde e bem-estar. O objetivo deste trabalho é analisar os riscos da automedicação orientada por esses algoritmos. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão bibliográfica de artigos que se relacionam ao tema, pesquisados na plataforma Google Acadêmico, utilizando as palavras-chaves: algoritmos, redes sociais e automedicação. Junto de uma pesquisa exploratória e transversal buscando exemplos desses algoritmos em funcionamento em redes sociais, pesquisando nomes de medicamentos complementado pelos filtros do próprio aplicativo. **Resultados e Discussão:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a automedicação é a seleção ou o uso de medicamentos por pessoas para tratar doenças auto diagnosticadas ou sintomas sem prescrição ou supervisão de um profissional da saúde, que pode levar a riscos como o mascaramento de sintomas e a dependência. A automedicação está cada vez mais comum no Brasil, onde 77% da população possui o hábito de usar medicamentos por conta própria. As mídias sociais se tornaram uma importante ferramenta para fornecer orientações sobre saúde, inclusive sobre automedicação, com o Brasil ocupando o quinto lugar nas buscas na internet relacionadas à saúde. Na Literatura, foram selecionados vídeos no TikTok utilizando filtros próprios do aplicativo. Medicamentos alopáticos para emagrecimento estavam presentes em 59% dos vídeos, enquanto os suplementos alimentares, em 41%, questões estéticas, mentais e sociais também estavam presentes. Na pesquisa exploratória, foi confirmado a recomendação desses medicamentos pelo algoritmo do TikTok, principalmente medicamentos como a Ritalina e o Venvanse, junto de suplementos que “simulam” seus efeitos. A análise revela que os algoritmos, ao personalizarem conteúdos, exercem uma influência direta na automedicação, moldando um ambiente online de risco. **Conclusão:** Conclui-se que, os algoritmos de aplicativos influenciam a automedicação, reforçando a importância do farmacêutico como educador de saúde avaliando e promovendo a conscientização da população sobre o uso racional de medicamentos pelo ambiente digital.

Palavras-chave: Algoritmos. Automedicação. Educação em Saúde. Risco. Uso de Medicamentos.